

Saúde estadual vota greve hoje

Agora, 03/06/2011

Os funcionários da Secretaria de Estado da Saúde decidem hoje, em assembleia às 10h, se entrarão em greve ou não. A data-base da categoria é 1º de março e, desde janeiro, o SindSaúde-SP (Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo) tenta negociar o reajuste de 2011.

Os servidores querem 26% de aumento salarial, incorporação das gratificações ao salário-base, aumento e redefinição do Prêmio de Incentivo e fim da política de bônus por desempenho.

"Somente no dia 29 de

março, o secretário Giovanni Cerri, sob pressão dos trabalhadores da Saúde, que realizavam no mesmo dia um ato em frente à secretaria, recebeu a comissão de negociação do sindicato", informou o órgão.

Segundo a Saúde, as negociações com os servidores estão em andamento e "pelo menos seis reuniões com representantes do sindicato foram realizadas".

O órgão informou ainda que está oferecendo um reajuste médio de 12% sobre o valor do Prêmio de Incentivo, a pedido do próprio sindicato.

"Também está em fase final de estudos a implantação de um plano de cargos e salários da secretaria, que deverá promover a revisão dos cargos existentes e suas respectivas remunerações. Esse plano vem sendo discutido com as secretarias da Gestão e da Casa Civil antes de ser encaminhado para votação na Assembleia Legislativa". O problema com a proposta de aumento do Prêmio de Incentivo é que o benefício não é pago a todos os servidores da pasta —dentistas, enfermeiros e médicos ficam de fora.

Gratificação

Os servidores da área de educação da Prefeitura de São Paulo deverão optar entre as gratificações que querem receber: o benefício já pago normalmente ou a nova gratificação por desempenho de atividade. Só depois de optar é que eles receberão a grana extra no salário deste mês.

Bolsas

A Secretaria de Estado da Saúde abriu inscrições para 817 vagas para universitários que queiram participar do programa Jovens Acolhedores. As chances estão em 49 hospitais do Estado. As inscrições devem ser feitas até o próximo dia 8, em www.jovensacolhedores.saude.sp.gov.br.

FUNCIONALISMO

Cristiane Gercina

AGORA 6 JUNHO 2011

Servidores da Saúde ameaçam parar

Os servidores da Saúde estadual deverão parar as atividades em todo o Estado por 48 horas. O protesto será nos próximos dias 15 e 16. A decisão foi tomada em assembleia realizada na última sexta-feira.

Os trabalhadores querem aumento salarial de 26%, mais benefícios como a elevação do Prêmio de Incentivo, e melhores condições de trabalho nas unidades.

"Faremos a paralisação e vamos respeitar o que a lei

manda, que é manter 30% dos serviços essenciais de urgência e emergência", disse Benedito Augusto de Oliveira, presidente do SindSaúde-SP (sindicato dos trabalhadores da saúde).

Segundo ele, a Secretaria de Estado da Saúde não dá reajuste salarial aos mais de cem mil funcionários desde 2004. "Acredito que boa parte do Estado vai aderir à greve, porque estamos sem reajuste desde 2004."

Em nota, a Secretaria de

Estado da Saúde disse que "vem dialogando com o SindSaúde-SP neste ano para buscar um entendimento em relação à pauta de reivindicações da categoria".

O órgão informou ainda que pelo menos seis reuniões com representantes dos servidores foram realizadas pela pasta. O Sindsaúde-SP confirma as reuniões, mas diz que enviou a pauta de reivindicações em janeiro de que a data-base da categoria é março.

Demissão

Depois de cumprida a primeira punição pelo servidor público, é inadmissível uma segunda sanção mais gravosa pelos mesmos motivos, em razão da instauração de novo processo administrativo, segundo o STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Demissão 2

A demissão ocorreu dois anos depois de o servidor ter cumprido suspensão de 90 dias. A lei permite a revisão do processo administrativo em algumas situações, mas, da revisão, não pode surgir uma penalidade mais grave, diz o STJ.

Saúde quer beneficiar aposentado

Os aposentados da Secretaria de Estado da Saúde deverão fazer parte do plano de cargos que está sendo preparado pelo órgão para todo o funcionalismo.

Segundo a pasta, a implantação do projeto está "em fase final de estudos".

O órgão informou ainda que o plano deverá "promover a revisão dos cargos existentes e suas respectivas remunerações", o que afetaria diretamente os servidores aposentados, além dos que

ainda estão na ativa.

Hoje, o salário-base do benefício pago aos aposentados não chega a R\$ 500, de acordo com informações obtidas pela reportagem.

No entanto, a Secretaria de Estado da Saúde informou que não é esse o valor que os aposentados recebem de fato, no final do mês. De acordo com o órgão, a média de pagamento é de R\$ 2.500 mensais por causa de gratificações incorporadas.

A pasta está em negocia-

ção salarial com os servidores, que preparam uma paralisação de 48 horas nos dias 15 e 16 deste mês.

Os funcionários querem 26% de reajuste salarial, mas o órgão está oferecendo apenas um aumento médio de 12% sobre o Prêmio de Incentivo da categoria.

Segundo o Sindsaúde-SP (sindicato da área), a pauta foi enviada ao Estado em janeiro, e a data-base da categoria é março, mas, até agora, não houve acordo.

Salários

A Prefeitura de São Paulo publicou, no "Diário Oficial" da Cidade do último sábado, uma tabela completa com todos os vencimentos do órgão. Segundo a Secretaria de Gestão, a publicação está prevista em lei quando há alteração no salário do servidor.

Protesto

Os servidores públicos da Prefeitura de São Paulo preparam para as 14h de hoje um protesto por melhores salários, em frente ao gabinete do prefeito Gilberto Kassab. A prefeitura disse que só vai comentar depois do ato.